

Domingo, 16 de Agosto de 2026

Empresário de São Paulo preso por agressão à mulher tem antecedentes em processo da CVM

Ivo Kos, 48, foi detido após agredir companheira. Securitizadora de sua propriedade foi alvo de investigação por desvio de recursos.



O empresário Ivo Kos, de 48 anos, foi detido na madrugada do sábado (15), no bairro de Pinheiros, zona oeste de São Paulo, acusado de ter agredido sua esposa após retorno de compromisso profissional com clientes.

A cirurgiã-dentista Giullia Falcão Kos, de 27 anos, divulgou nas redes sociais registros do episódio, exibindo lesões visíveis no rosto, com edema nos olhos e lábios, além de ferimentos nasais.

Conforme comunicado pela Secretaria da Segurança Pública de São Paulo, a ocorrência foi formalizada na 4ª Delegacia de Defesa da Mulher sob as tipificações de lesão corporal, violência doméstica e ameaça. A defesa do empresário optou por não comentar o acontecimento no momento.

Trajetória empresarial de Ivo Kos

Kos atua como empresário na região da Faria Lima, principal centro financeiro paulistano. Ele é um dos sócios-fundadores da Virgo, companhia de securitização que enfrentou investigação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) durante o ano anterior.

Segundo as acusações da CVM, o empresário teria feito aplicação inadequada de valores pertencentes aos fundos de proteção de certificados de recebíveis imobiliários e do setor agrícola. Durante 2025, a companhia foi adquirida pelo grupo Riza, recebendo nova denominação: Riza Sec.

Conforme informações em seu perfil profissional, Kos é formado pela Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP) e possui passagem por instituições financeiras de destaque, incluindo o J.P. Morgan e a Itaim Asset

Management.

A empresa Virgo foi estabelecida em 2018, permanecendo ativa até 2025. Recentemente, em publicação nas redes sociais, Kos comunicou seu retorno às atividades laborais após período de afastamento por questões de saúde.

Em suas redes sociais, onde possui mais de 15 mil seguidores, o empresário reforça seu foco em intermediação financeira, operações de distribuição e estruturação de transações nos segmentos imobiliário, agrícola, crédito e títulos especiais. Ele também fez questão de se defender de críticas anteriores, ressaltando seus 30 anos de experiência profissional.

Contexto do incidente

Conforme relato da esposa, o casal está unido há aproximadamente 2,5 anos e a agressão não teria sido isolada. Após o episódio de sexta-feira, Giullia registrou vídeo documentando as lesões apresentadas.

A ocorrência continua sob investigação da delegacia especializada em defesa da mulher, que registrou formalmente as acusações contra o empresário.